



A ESCRITA DE LLANSOL: UM LITORAL PARA O INFINITO FEMININO

Emanuella Oliveira Diniz Lins¹, Gabriella Valle Dupim da Silva²

RESUMO

A psicanálise e a literatura encontram-se em seu interesse comum pela narrativa e pela palavra que evidenciam os vestígios dos ditos inconscientes de um sujeito na linguagem. A partir desse encontro, esse trabalho objetiva investigar o que a obra “Contos do mal errante” da escritora portuguesa Maria Gabriela Llansol, em sua evidência à utilização da letra em sua dimensão *litoral*, fazendo o que Lacan nomeia *Lituraterra*, nos indica sobre a escrita como uma borda ao infinito feminino em seu modo de amar e gozar, e analisar o que a personagem Isabôl nos ensina sobre o fenômeno clínico da devastação feminina.

Palavras-chave: Psicanálise, Literatura, Maria Gabriela Llansol, litoral, feminino.

¹Aluno do Curso de Psicologia, Unidade Acadêmica de Psicologia, UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: eolidl@hotmail.com

²Docteur em Psychologie Université Rennes 2 – França. Doutora em Psicologia pela UFRJ. Mestre em Psicologia pela UFRJ. Professora Adjunta da Unidade Acadêmica de Psicologia da UFCG, Coordenadora do LAPSO – Laboratório de Orientação Lacaniana (UFCG/CNPq), UFCG, Campina Grande, PB, e-mail: gabidupim@gmail.com



THE WRITTEN OF LLANSOL: A COASTLINE TO THE FEMALE BOUNDLESS

ABSTRACT

Psychoanalysis and literature found each other in their common interest for the narrative and the word that shows the vestiges of a subject's unconscious sayings in language. From this meeting, this work aims to investigate what the book "Contos do mal errante" by the Portuguese writer Maria Gabriela Llansol, evince about the using of letter in its *coast* dimension, doing what Lacan names *Lituraterra*, tells us about writing as an boundless to the female infinite in her way of loving and enjoying, and to analyze what the character Isabôl teaches us about the clinical phenomenon of female devastation.

Keywords: Psychoanalysis, Literature, Maria Gabriela Llansol, boundless, female.